

RAPOSA / FOX

Leonor Noivo, Portugal



Produção / Production: Terratrema Filmes

Orçamento/Estimated Budget: 60.000 €

Financiamento Assegurado / Acquired Budget: 12.000€

Estado de Desenvolvimento / Project Stage: Pesquisa e desenvolvimento; primeiras filmagens iniciadas / Research and developing; first shooting started.

SINOPSE / SYNOPSIS

Raposa é um documentário que trata da obsessão das pessoas com uma doença comportamental, associada a um distúrbio alimentar. Através de uma abordagem abstracta, afastamo-nos de imagens objectivas dos retratados, fazendo uma reflexão subjectiva que espelhe a condição de cada um destes doentes, procurando, nas suas reflexões pessoais e no cruzamento dos materiais partilhados por cada um, a sua particular visão do mundo e a luta pessoal por uma libertação.

Fox is a documentary that deals with the obsession of people with a behavioral disease, associated with an eating disorder. Through an abstract approach, we'll keep some distance from objective images of those portrayed, making a subjective reflection that mirrors the condition of each of these patients, seeking, in their personal reflections and in the crossing of the materials shared by each one, their particular vision of the world and the personal struggle for liberation.

NOTA DE INTENÇÕES / DIRECTOR'S NOTE

Através do olhar das personagens que escolhem o que querem mostrar, pretendo chegar a uma (des) construção sobre o tema. Neste filme a doença comportamental anorexia será enunciada por outros elementos não relativos ao estado clínico (de restrição ou purgação) mas procurará encontrar os padrões comportamentais que daí advêm, em

Through the eyes of the characters that choose what they want to show, I pretend to achieve a (dis)construction of the subject. In this film the behavioral disease anorexia will be enunciated by other elements not related to the clinical status (of restriction or purgation), but will seek to find the behavioral patterns that arise from it, in particular

particular às obsessões que o ser humano –em qualquer condição de repressão, aliás– pode chegar. Interessa-me este ponto fundamental, a prisão de si, o corpo como cárcere da mente e os meios pessoais para a libertação desta condição: a barreira da imagem distorcida de um corpo e essa consciência enquanto conflito interior/exterior, como um “logro” feito a si mesmo. É aqui que o filme se debruçará: nos processos, passo a passo, nem sempre lineares, de luta individual por uma transformação para a libertação, num desejo de alcançar um espírito livre. Deste modo construirei a narrativa através do cruzamento dos materiais partilhados pelos retratados, as suas reflexões por meio da expressão individual, num diálogo de “auto-retratos” não só pela palavra dita, mas pela palavra escrita, pela pintura, pelos relatos de esquemas mentais, desenhos, citações, pela forma particular de luta de cada um para uma libertação. Assim diferentes suportes visuais a várias vozes contribuirão para um discurso interior, num retrato intimista, do particular para o colectivo e vice-versa. Os materiais a mobilizar para a montagem vão permitir trabalhar impressões, ambientes, intenções, numa linguagem que incidirá no que são os limites do espaço, do corpo e da resistência humana, contribuindo para a construção narrativa e formal de um ponto de vista, que é o meu olhar sobre este tabu.

REALIZADOR / DIRECTOR



Leonor Noivo

Leonor Noivo estudou na ESTC em 2000 onde se especializou em Montagem e Realização, e frequentou o Curso Ateliers Varan na F.C.G. em 2006. É co-fundadora da produtora de cinema Terratrema Filmes. Desde 1999 trabalha como anotadora e assistente de realização em filmes de ficção e documentários. Realizou as curtas *Salitre* (2005), *A Cidade e o Sol* (2012), *Setembro* (2016) e *Tudo o que Imagino* (2017) e os documentários *Macau-aparte* (2001), *Assembleia* (2006), *Excursão* (Doclisboa 2006), *SUD* (2009), *Escola Básica 26* (2009) e *Outras Cartas ou o Amor Inventado* (2012).

Leonor Noivo studied at the ESTC in 2000, where she specialized in Editing and Directing, and attended the Ateliers Varan Course at the Gulbenkian Foundation in 2006. She is co-founder of the cinema production

the obsessions that the human being -in any condition of repression, moreover- can reach. I'm interested in this fundamental point, the imprisonment of self, the body as a prison of the mind, and the personal means for the liberation of this condition: the bound of a distorted image of a body and this consciousness of imprisonment as an inner conflict, like a “hoax” one makes to itself. This is where the film will focus: in the step-by-step processes, not always linear, of individual struggle for a transformation to liberation, in a desire to achieve a free spirit.

In this way, I'll construct a narrative by crossing the shared materials of the characters, such as their reflections through individual expression, in a dialogue of “self-portraits”, not only by word, but also by written word, by painting, by mental schemes, quotations, by the particular form of struggle of each one for liberation. Thus, different visual supports with various voices will contribute for the inner discourse, in an intimate portrait, from the particular to the general and vice versa. The materials mobilized for the editing will permit to work impressions, ambiences, intentions, in a speech that will focus on what are the limits of space, body and human strength, contributing to a narrative and formal construction of a point of view, that is my view on this taboo.

PRODUÇÃO / PRODUCTION



Tiago Hespanha

Nascido em 1978, é realizador e produtor. Mestre em criação documental pela Universidade Pompeu Fabra, Barcelona, 2012. É parceiro da produtora Terratrema. É professor no mestrado DocNomads - European Documentary Master Course. Membro de Les Ateliers Varan. Participou no Arché 2016 com o projecto *Campo*.

Born in 1978, is director and producer. Holds a Master on Creative Documentary at Pompeu Fabra University, Barcelona, 2012. Is partner of the production company Terratrema. Lectures at the master DocNomads - European Documentary Master Course. Member of Les Ateliers Varan. In 2016, he participated in Arché with the project *Campo*.

company Terratre Films. Since 1999 she works as script-supervisor and assistant director in fiction films and documentaries. She directed the short-films *Mould* (2005), *The City and the Sun* (2012), *September* (2016) and *All I imagine* (2017), and the documentaries *Aside Macao* (2001), *Assembly* (2006), *Excursion* (Doclisboa 2006), *Later Day Saints* (2009), *Basic School 26* (2009) and *Other Letters or the Invented Love* (2012).

.....
CONTACTOS / CONTACTS

Leonor Noivo / leonor.noivo@terratreme.pt
Terratre Films / info@terratreme.pt,
www.terratreme.pt
Portugal

.....
Terratre Filmes

A Terratre é uma produtora de cinema criada em 2008, por um grupo de jovens cineastas com vontade de encontrar modelos de produção que conseguissem conciliar diferentes formas, escalas e durações para os seus próprios filmes. O objetivo é a articulação da pesquisa e da criação num método de trabalho em que as necessidades de cada filme determinam o seu modelo de produção. Produziu filmes como *Lacrau* de João Vladimiro, *As Cidades e As Trocas*, de Pedro Pinho e Luísa Homem (Doclisboa 2014), *Ama-San* de Cláudia Varejão (Doclisboa 2016) e, mais recentemente, *A Fábrica de Nada* de Pedro Pinho (Quinzaine des Réalisateurs'17).

TERRATREME is a film production house created in 2008 that came out of the urge of a few young filmmakers to find a production model that could suit the different forms, scales and time frames in which their own films were made. The goal is to articulate research and creation in a work method where each film's needs determine the production model. Terratre produced several films such as *Lacrau* by João Vladimiro, *As Cidades e As Trocas*, by Pedro Pinho and Luísa Homem (Doclisboa 2014), *Ama-San* by Cláudia Varejão (Doclisboa 2016) and the recent *The Nothing Factory* by Pedro Pinho (Quinzaine des Réalisateurs'17).